

Povos Indígenas no Brasil

Fonte *Jornal da Tarde*Class.: *03*Data *27 de novembro de 1970*

Pg.: _____

RESUMO**Dom Agnelo fala dos índios**

Completando sua viagem à Europa, dom Agnelo Rossi foi ontem à reunião semanal do Rotary Club de São Paulo. Naquela viagem, em outubro, ele se surpreendeu de ver, em muitos jornais, uma imagem destorcida da atual situação brasileira. Assim, ele se encontrou no Rotary com representantes diplomáticos de 21 países — 12 da Europa, 8 das Américas e Israel — para dizer que não há aqui um regime militar, que não procedem as acusações de tortura, de perseguição a religiosos e, principalmente, de matança de índios.

"Um jornal europeu", disse ele, "chegou a noticiar a matança de 200 mil índios no interior brasileiro". A respeito do assunto, ele Agnelo falou sobre atividades da FAB e do CAN — Correio Aéreo Nacional — no atendimento das aldeias

Participaram do almoço, iniciado ao meio-dia e meia, os consules da Alemanha, França, Polónia, Grécia, Portugal, Islandia, Luxemburgo, Mônaco, Iugoslavia, Países-Baixos (Holanda e Bélgica), Espanha, Finlândia, Estados Unidos, México, El Salvador, Nicarágua, Venezuela, Peru, Republica Dominicana, Bolívia e Israel.

Dom Agnelo falou, também, dos problemas encontrados na assistência a muitas tribos. Os xavantes da Missão São Marcos, por exemplo, estão cercados de brancos, e precisam de terras para sobreviver. Para ajudá-los, há dois padres, quatro leigos e cinco freiras. A mortalidade infantil tem diminuído, muitos índios têm alfabetização primária, e precisam muito, agora, de dentista e de mais cabeças de gado. Foi entregue ao arcebispo, no final, um filme da missa rezada em São Marcos, que será enviado ao Vaticano.